

DA AGRESSÃO AO FEMINICÍDIO EM PAUTA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹ Ana Carolina Araújo Martins; ² Maria Clara de Andrade Silva; ³ Maria Alice Oliveira Sousa; ⁴
Prof. Me. Roney Carlos de Carvalho

¹ Aluna do curso de Bacharelado em Direito (histcarolina@gmail.com); ² Aluna do curso de Bacharelado em Direito;
³ Aluna do curso de Bacharelado em Direito; ⁴ Orientador/Professor do Curso de Direito
(ronney.carvalho@faculdadef5.com.br).

RESUMO

Promover a vivência profissional durante a trajetória universitária tornou-se um pilar central para mitigar o impacto da transição após a conclusão do curso, garantindo que o discente esteja preparado para interagir com diferentes públicos além dos muros acadêmicos. Nesse contexto, o presente relato de experiência descreve uma ação de extensão realizada na Escola de Ensino Médio Professor Arruda, situada em Sobral, realizada por alunas do curso de Direito. Diante do alarmante crescimento dos casos de violência de gênero e feminicídio no país, o projeto propôs-se a abordar essa temática sensível com estudantes de 3º ano, buscando conscientizar a comunidade escolar próxima à nossa instituição. Tal intervenção justifica-se pela realidade de muitos jovens que, direta ou indiretamente, já tiveram contato com a violência doméstica em seus lares, vizinhanças ou redes sociais. O objetivo principal foi contribuir para a formação de cidadãos mais informados por meio de uma abordagem acessível. A metodologia consistiu em uma exposição dialogada com suporte de recursos visuais, na qual foram discutidos casos de grande repercussão para demonstrar que a violência de gênero perpassa todas as classes sociais. A discussão enfatizou, ainda, a escalada do ciclo de abuso, desde sinais sutis, como o controle sobre o vestuário feminino, até as formas mais graves de agressão física. Para a atividade, foi proposto um material visual servindo como guia complementar, entregue em sala: uma cartilha intitulada “*Direito e Proteção: conheça seus Direitos!*”, auxiliando na memorização e fixação do conteúdo abordado. A atividade contou com boa participação dos estudantes, que demonstraram interesse pelo tema e contribuíram com questionamentos ao longo da exposição. Observou-se que muitos possuíam conhecimento prévio limitado, o que evidenciou a importância da abordagem realizada para ampliar a compreensão sobre a violência de gênero. Além disso, a discussão possibilitou maior entendimento sobre os sinais iniciais do ciclo de violência, muitas vezes naturalizados no cotidiano. A cartilha mostrou-se um recurso eficaz, auxiliando na fixação do conteúdo e reforçando os principais pontos trabalhados durante a atividade. A ação de extensão reforçou a importância de discutir a violência de gênero, tema muito presente na sociedade.

Palavras-chave: Feminicídio; violência de gênero; conscientização.